

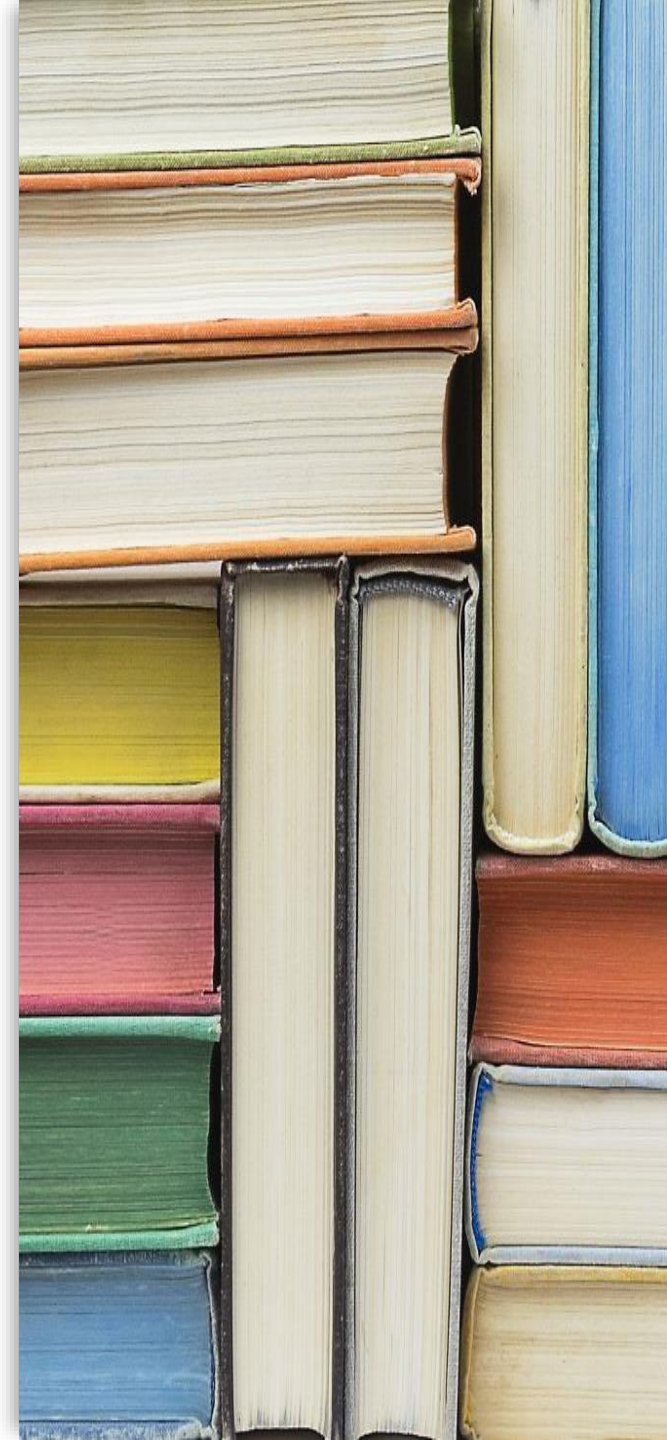
LIVRO DE JÓ

Literatura sapiencial



Introdução: livro de Jó.

- Ficção histórica do homem fiel às leis e tradições.
- Temas teológicos como o sofrimento humano, bem e o mal e a teologia da retribuição.
- O livro possui cinco camadas:
 - **a primeira camada** é antiga em prosa (1-2 e 42,7-17);
 - **segunda camada:** séc. V e IV a.C. grande parte do poema; (Jó 3,1-42,6)
 - **terceira camada:** mitos e origem do mundo Leviatã (Jó 40,1-21) e Beemot (Jó 40,15-24), ações e instituições humanas que dificultam o projeto de Deus;
 - **quarta camada:** discurso de Eliú teologia da retribuição séc. IV a.C; (32-37)
 - **quinta camada:** elogio da Sabedoria (Jó 28) acréscimo nos III e II a.C



O livro de Jó se ocupa das seguintes questões:

1º Problema do mundo moderno problema do sofrimento:

- Por que existe o sofrimento?
- Sua origem e causa?
- Por que esse sofrimento acontece comigo?

2º problema:

- Existe sofrimento inocente?
- O que fiz para merecer isso?

3º problema:

- como posso sofrer?
- O que fazer quando estou sofrendo?
- Com que atitude posso continuar sofrendo?



No quarto de um homem aflito

O grito Jó 3,1 contra a miséria.



Sufrimento: tanta miséria. Jó 3,18-20 prefere a morte, pois ela traz alívio ao sofrimento.



Sufrimento e miséria não são acidentes, vem pelo acúmulo, opressão e exploração.



Reflete uma situação de vida. Famílias empobrecidas, trabalho forçado, obrigatório “corveia”, Jó 7,2-3 retrata a vida de diaristas.



Em Jó 6,22-23 apresenta a figura dos credores (tiranos) que cobram altos juros nos empréstimos.



Jó 24,2-11 retrata a ação do injusto, a situação da viúva, do órfão, o indigente, mudam fronteiras, rebanhos e pastores são roubados.



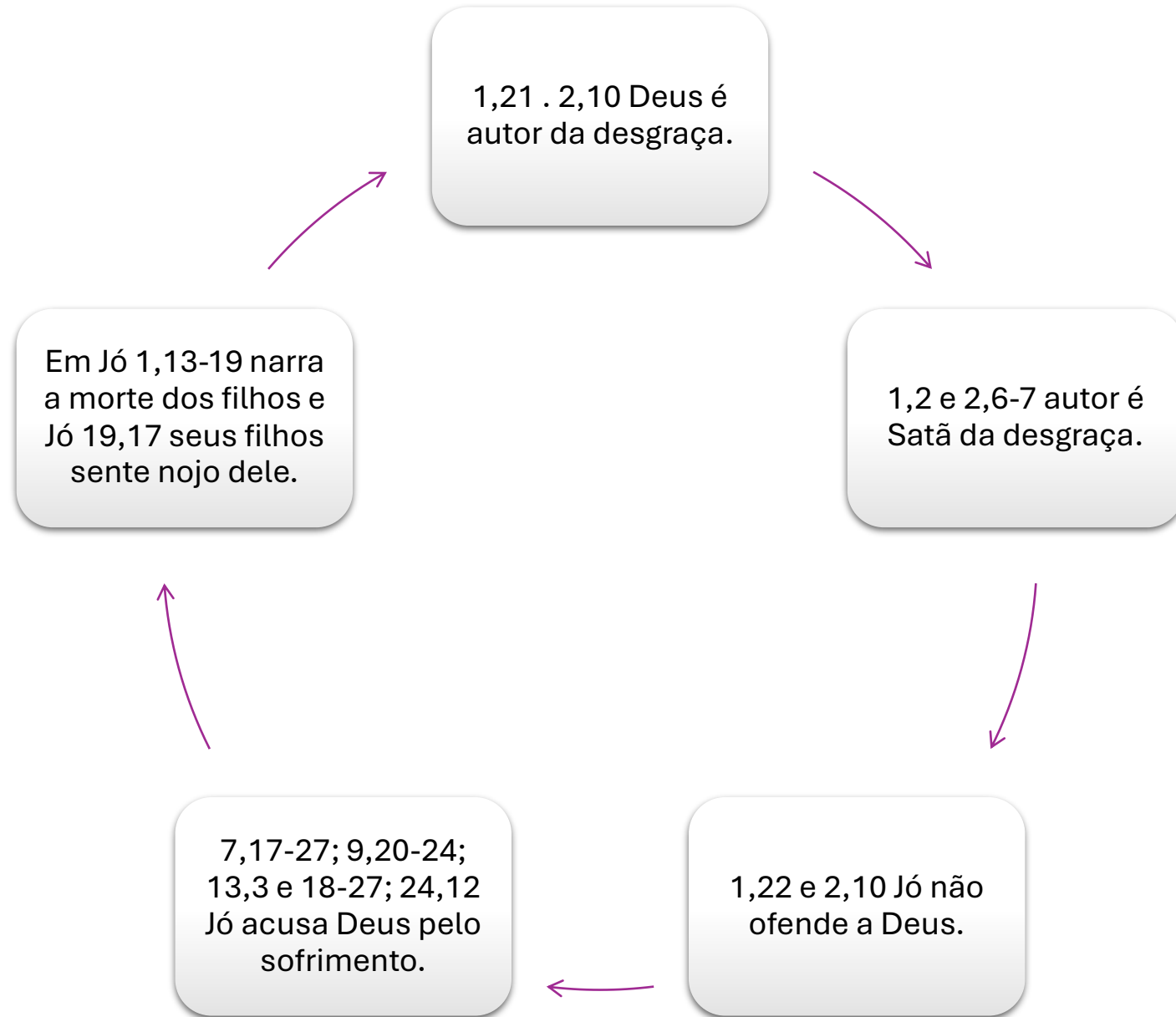
Nós da igreja não somos Jó. Ele fala contra nós.



Elifaz, Baldad e Sofar traz a ideia da teologia da retribuição teologia oficial.



Contradições



Livro de Jó



Uma casa nova com duas portas muito velhas.



Porta de entrada: Jó 1, 1-2,10.



Porta de saída: Jó 42,12-17.



A prosa marca a teologia da retribuição: Jó 1,1-2.10; 2,11-13 42, 7-9.12-17. ano 1000 a.C.



Poesia relata a teologia a partir do cotidiano daqueles que estão em sofrimento. Jó 3,1-42,6. ano de 450-350 a.C.



Aqui está o núcleo central do livro, teologia feita não sobre a paciência, mas a partir da rebeldia de Jó.

○ Período pós-exílio [dominação Persa]

As duas mãos que tiravam tudo

```
graph LR; A[As duas mãos que tiravam tudo] --> B["• A mão dos ricos ligados às famílias dos sacerdotes (Ne 5, 1-5)  
\"Paciência de Jó?\" (Is 59, 3-9)"]; A --> C["• A mão do Império"];
```

• A mão dos ricos ligados às famílias dos sacerdotes (Ne 5, 1-5)
"Paciência de Jó?" (Is 59, 3-9)

• A mão do Império

Redação

01

a primeira camada é antiga em prosa (1-2 e 42,7-17);

02

segunda camada: séc. V e IV a.C. grande parte do poema; (Jó 3,1-42,6)

03

terceira camada: mitos e origem do mundo Leviatã (Jó 40,25-32) e Beemot (Jó 40,15-24), ações e instituições humanas que dificultam o projeto de Deus;

04

quarta camada: discurso de Eliú teologia da retribuição séc. IV a.C; (32-37)

05

quinta camada: elogio da Sabedoria (Jó 28) acréscimo nos III e II a.C

ESTRUTURA DO LIVRO DE JÓ:

Prólogo em prosa (1- 2).



Lamentação de Jó (3).



Debate entre Jó e seus amigos (4 - 27).



Elogio da sabedoria (28).



Lamentação de Jó (29 - 31).



Discurso de Elihu (32 - 37).



Diálogo entre o Senhor e Jó (38 - 42, 6).



Epílogo em prosa (42, 7 -17).



Mensagem do Livro



O livro de Jó, é a mensagem contra a teologia da retribuição, a teocracia. É o grito das famílias que perderam suas terras, filhos, filhas, e rebanho, e agora estão endividadas pagando suas dívidas com trabalho escravo. (Jó 1,2, Ne 5,1-5).

O livro mostra que os sofrimentos e misérias são provocados por acumulação de ouro e prata, por opressão e exploração dos trabalhadores e trabalhadoras, gente que está trabalhando para pagar dívidas. São eles os protagonistas, os sujeitos do livro, é do sofrimento deles que o livro de Jó está falando.



O livro mostra que Deus está presente na vida cotidiana, não está preso no Templo, vive e conversa com os oprimidos. Ele está no lado dos oprimidos e age na proteção e defesa deles.

O sofrimento é fruto da dinâmica social da violência, agressão, e exploração dos pobres.

A esperança dos pobres sofredores é Deus, eles têm certeza que Deus está no seu lado e vai lhes salvar. Jó 42,1-4.

Deus é também Deus dos estrangeiros, por isso o livro apresenta Jó como estrangeiro de Hus (Jó 1,1).

**Como o livro
de Jó nos é
útil hoje?**



Literatura sapiencial

- MUNOZ Gonzalo Nicolas
- RWEYEMAMU Isackius Novati
- SOUSA Wesley Dos Santos
- SOUZA João Lucas Do Carmo
- DA COSTA Leonardo Antonio Vitorino
- DE LIMA Valdeci

